ECONOMIA

PIS/Pasep. Mais de R$ 523 milhões do PIS/Pasep referentes a 2020 ainda não foram sacados e ficarão disponíveis até 29 de dezembro. No total, 561 mil trabalhadores deixaram de retirar o abono salarial, segundo o Ministério do Trabalho e Previdência. 71% são de servidores públicos e militares, que recebem o Pasep pelo Banco do Brasil.

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Fl.: 194
Rubrica

RUBENS FROTA

ECONOMIA

Caminhoneiros: Crédito para despistar

O Governo lançou, ontem, programa de crédito do BB para caminhoneiros, cerca de dois meses após um anúncio semelhante voltado à categoria. Os programas são anunciados às vésperas do calendário eleitoral, no ano em que Bolsonaro vai disputar novamente o Planalto, e atendem os profissionais que exercem pressão frequente sobre o Governo, muito superficialmente. Em 4 de fevereiro, a Caixa já havia anunciado um programa que antecipava o pagamento de fretes aos caminhoneiros, com taxas de juros a partir de 1,99% ao mês. Agora, o BB também vai oferecer antecipação dos pagamentos programados para os 120 dias seguintes, com taxa de juros a partir de 1,79% ao mês.

Bolsonaro disse que a liberação do crédito livra caminhoneiros de buscar recursos com a chamada "carta-frete". De acordo com o banco, a medida poderá ser contratada por transportadores autônomos de maneira digital, por meio de aplicativo de celular. Além de serem vistos pelo Governo como grupo de apoio importante para a reeleição de Bolsonaro, os caminheiros autônomos compõem parte da categoria que em 2018 parou o País para reivindicar justamente o reajuste da tabela do frete e a contenção de aumentos no preço do diesel – não custa lembrar, de R$ 3,30 o litro na época, diferente dos quase R$ 7 atuais. Os caminhoneiros têm reclamado de algumas das propostas não cumpridas pelo 'mito' e chegaram a ensaiar paralisações – não passou disso.

Enquanto isso...

Com a queda das cotações internacionais do petróleo e a recuperação do real frente ao dólar, o preço da gasolina nas refinarias brasileiras está mais caro do que as cotações internacionais. O mercado, porém, não espera que a estatal promova cortes agora. A Abicom (associação das importadoras de combustíveis, calcula que, após o fechamento do pregão de quarta-feira (6), o preço médio da gasolina nas refinarias estava R$ 0,09/l. acima da paridade de importação. Subir é fácil, já baixar...

E nada muda

Apesar da dança de cadeiras na Petrobras, e muita fumaça, nada vai mudar sobre o fator preço dos combustíveis com o novo indicado a presidente da estatal, José Mauro Coelho. O mercado vê continuidade da estratégia e das políticas comerciais da companhia. Analistas e investidores veem pouca margem para mudanças na gestão, tanto pelo pouco tempo hábil até as eleições quanto pela blindagem contra interferências políticas estabelecida na Lei das Estatais e no estatuto da própria companhia.

Onda de privatização quer invadir sua praia

Como se não bastasse a especulação imobiliária atropelando prédios históricos, casas e tudo que vê no seu caminho, um descarado projeto de lei (PL 4.444/21) autoriza a União, entre outras medidas, a transformar orlas e praias marítimas, estuarinas, lacustres e fluviais federais em Zonas Especiais de Uso Turístico (Zetur), isso reservaria o uso de 10% da areia para hotéis, clubes, empreendimentos imobiliários – enfim, lugares com acesso restrito. O projeto tramita em regime de urgência e aguarda análise do Plenário da Câmara. PL extremamente útil para a economia.

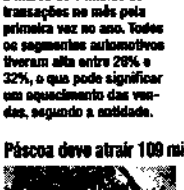
Usados saltam

O mês de março foi de recuperação nas vendas de usados em todo o País. Com 22 dias úteis (três a mais do que fevereiro), o volume total cresceu 29,73% sobre o mês anterior. Sobre março de 2021, a retração é de 12,2% e, no acumulado, a queda é de 22,84%, diz a Fenabrave. O mercado ultrapassou a marca de 1 milhão de transações no mês pela primeira vez no ano. Todos os segmentos automotivos tiveram alta entre 26% e 32%, o que pode significar um aquecimento das vendas, segundo a entidade.

FGTS

A Caixa Econômica libera, hoje, consulta ao saque extraordinário de até mil reais do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). O serviço estará disponível no aplicativo FGTS e no site fgts.caixa.gov.br. Na consulta, o trabalhador poderá saber quanto terá direito de sacar no Fundo de Garantia, informar se não quer receber os valores liberados de forma extraordinária pelo Governo Federal, conferir os depósitos feitos pelo empregador e confirmar o calendário de pagamentos do dinheiro.

Páscoa deve atrair 109 milhões de consumidores



Cerca de 109,2 milhões de brasileiros devem realizar compras para a Páscoa em 2022., segundo estimativas da CNDL. A entidade aponta que 64% dos consumidores pretendem comprar presentes e chocolates. Desses, 47% pretendem comprar a mesma quantidade de produtos este ano em relação ao ano passado, 37% pretendem comprar mais produtos e 10% comprar menos produtos, uma redução de 5% sobre 2021.

Mais informações de Rubens Frota:
e-mail: frotarubens@gmail.com

Produção de grãos deve atingir recorde de 269 mi de toneladas

A produção de grãos no Brasil poderá chegar a 269,3 milhões de toneladas na safra 2021/22. O número é 5,4% maior do que o registrado na safra anterior

A expectativa é que a produção de grãos atinja um recorde com um acréscimo de 13,8 milhões de toneladas, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A previsão, no entanto, é menor do que a divulgada no primeiro levantamento da companhia, que projetava uma safra de 288,6 milhões de toneladas. Com isso, o volume divulgado hoje representa uma redução de 6,7% (ou 19,3 milhões de toneladas), em relação à projeção anterior.

Segundo a Conab, essa queda nas expectativas se deve às "condições climáticas adversas" observadas nos estados da Região Sul e no centro-sul de Mato Grosso do Sul, com perdas maiores na soja e no milho.

"O resultado até o final desta safra vai depender muito do comportamento climático, fator preponderante para o desenvolvimento das culturas", explica o presidente da Conab, Guilherme Ribeiro.

"Entre os meses de março e abril, aproxima-se a conclusão da semeadura da segunda safra brasileira, na qual se destaca a cultura do milho. As chuvas foram mais regulares em toda a região produtora, inclusive no sul do país, o que permitiu o plantio em boas condições de umidade. O produtor fez sua parte. Agora vamos esperar pelo clima", acrescentou.

O levantamento estima que a área plantada total no país é de 72,9 milhões de hectares, o que representa crescimento de 4,4% na comparação com a safra 2020/21. "Os maiores incrementos de área são observados na soja, com 4,1% ou 1,6 milhão de hectares e, no milho, com 6,5% ou 1,3 milhão de hectares", detalha a Conab.

Soja

A soja tem produção prevista em 122,4 milhões de toneladas, o que representa redução de 11,4% em relação à safra anterior. "As boas precipitações ocorridas em praticamente todo o país ajudaram na recuperação de uma pequena parcela de lavouras semeadas tardiamente na Região Sul e em Mato Grosso do Sul, mas não reverteram o quadro de queda da produtividade, já anunciado em levantamentos anteriores", informa o diretor de Informações Agropecuárias e Políticas Agrícolas da Conab, Sergio De Zen.

Os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e de Mato Grosso do Sul são os mais atingidos pelo recente déficit hídrico. A Conab acrescenta que a maioria dos outros estados conseguiu "produtividades superiores às obtidas na última safra, com destaque para o Piauí, com rendimento positivo de 12,7%".

Segundo a Conab, a queda na produção do país foi amenizada principalmente pelo aumento de 4,1% da área semeada, alcançando 40,8 milhões de hectares nesta safra.

Milho

Já a produção estimada de milho é de 115,6 milhões de toneladas, número 32,7% maior do que o registrado no ciclo anterior. De acordo com a companhia, a colheita da 1ª safra do cereal "está adiantada, na 2ª predomina a fase de desenvolvimento e a 3ª safra inicia o plantio a partir da segunda semana de abril".

A Conab acrescenta que, apesar do aumento no volume total, é importante registrar a forte queda de 20,4% na produtividade da região Sul durante a primeira safra, fato que, segundo a entidade, "causou uma redução de até 15,6% da produção naquela região".

"Isso é explicado por um severo déficit hídrico causado pela ausência de chuvas no Sul do país ao fim de 2021 e início de 2022", diz a superintendente de Informações da Agropecuária, Candice Santos.

"Por outro lado, cabe apontar que a companhia projeta um aumento de 36,3% da produtividade do milho ao longo da segunda safra, dado que permitirá uma produção de 88,5 milhões de toneladas do cereal no segundo ciclo", acrescenta.

Algodão, arroz e feijão

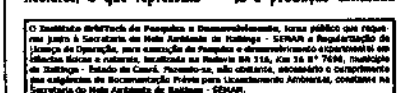
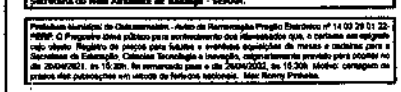
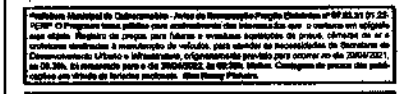
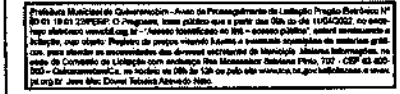
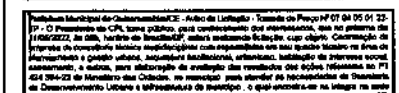
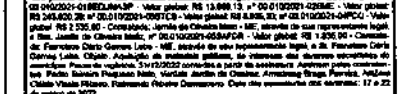
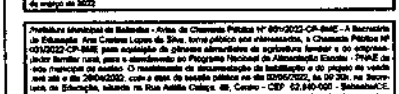
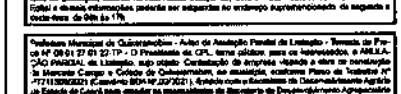
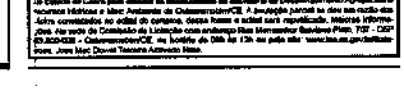
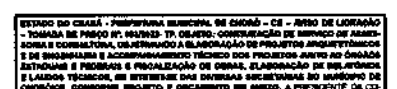
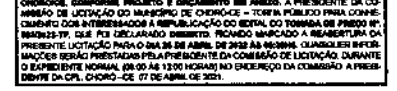
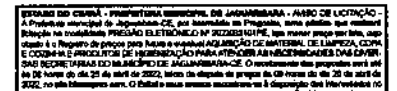
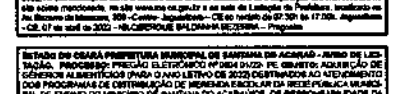
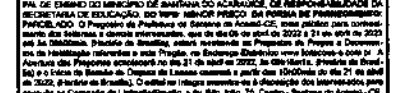
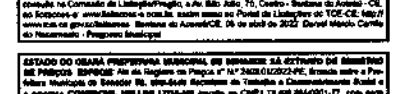
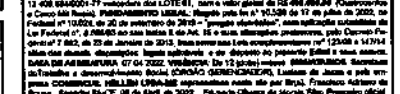
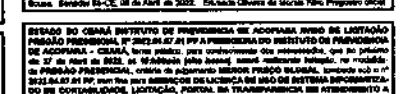
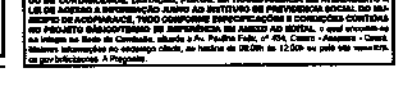
No caso de algumas outras culturas, como é o caso do algodão, as condições climáticas têm favorecido o desenvolvimento, aliadas ao ganho de área, "o que deve resultar numa produção de 2,83 milhões de toneladas da pluma, 19,9% superior à safra passada".

Para o feijão a previsão é de uma safra de 3,1 milhões de toneladas, resultado 7,6% acima do registrado na safra anterior. "A primeira safra da leguminosa está com a colheita encerrada, a segunda está em andamento e a terceira safra com o plantio ocorrendo a partir de meados de abril", detalha a Conab.

A produção estimada de arroz está estimada em 10,5 milhões de toneladas (10,5% inferior ao volume da safra passada). Deste total, 9,7 milhões de toneladas têm como origem o cultivo irrigado e 0,8 milhão de toneladas com o plantio de sequeiro.

Nas culturas de inverno (aveia, canola, centeio, cevada trigo e triticale), a semeadura ainda é incipiente e deve chegar com produção de 7,9 milhões de toneladas para o trigo.

Mercado

O levantamento de abril manteve a estimativa para 2022 das exportações de algodão em 2,05 milhões de toneladas, de arroz em 1,3 milhão de toneladas e de feijão em 200 mil toneladas.

"Para o trigo, considerando que a previsão de volume exportado entre agosto de 2021 e março de 2022 já supera 2,8 milhões de toneladas, é esperado um aumento no período correspondente ao ano comercial que vai até julho. Diante disso, a estimativa é que sejam exportadas 3 milhões de toneladas. Confirmado esse número, será o recorde da série histórica para o trigo", informou, em nota, a Conab.